



A Pedagogia Psicodramática em Ação: Rodas de Conversas e Paternidade Adotiva

José Maria de Morais

Pai pela via adotiva, Padrinho Afetivo, Psicólogo, Pedagogo, Psicodramatista Didata-Supervisor e Mediador de Conflitos. Grupo de Apoio à Adoção Acolher – Mairiporã/SP.
ABPS - Brasil.

RESUMO

A presente vivência propõe apresentar aos participantes (psicodramatistas e estudantes de psicodrama) se a Pedagogia Psicodramática como estratégia de intervenção grupal para o desenvolvimento da Paternidade Adotiva, por meio de Rodas de Conversas. O tema ancora-se na compreensão da Paternidade Adotiva como um processo complexo que integra dimensões subjetivas, sociais e jurídicas, exigindo preparo emocional, construção de vínculos e suporte institucional. A fundamentação científica baseia-se em referenciais do psicodrama de J. L. Moreno e na Pedagogia Psicodramática de Maria Alicia Romaña, articulados com achados de pesquisa qualitativa sobre paternidade adotiva no Brasil, especialmente no que se refere à construção do apego seguro, à Parentalidade Ativa e ao papel das redes de apoio intersetoriais. Justificam-se pela necessidade de formação continuada de profissionais capazes de atuar de forma sensível e técnica junto a famílias adotivas, considerando os desafios contemporâneos, como adoção tardia, grupos de irmãos e enfrentamento de estigmas sociais.

O objetivo da vivência é promover um espaço experiencial de reflexão e ação, favorecendo a ampliação da consciência dos participantes sobre as especificidades da Paternidade Adotiva, bem como o desenvolvimento de recursos psicodramáticos aplicáveis em contextos educacionais e socioassistenciais. Metodologicamente, a proposta estrutura-se em três momentos: Aquecimento (inespecífico e específico), Dramatização e Compartilhamento. O trabalho visa propiciar o debate sobre Parentalidades Adotivas. A metodologia valoriza a construção coletiva do conhecimento e a vivência como eixo central do processo de aprendizagem.





Os resultados esperados é verificar no grupo se a utilização de rodas de conversa com base na Pedagogia Psicodramática favorece a expressão emocional, o desenvolvimento da empatia e a ampliação do repertório de respostas espontâneas e criativas frente às demandas da Paternidade Adotiva. Verificar na prática o fortalecimento da compreensão sobre a importância do vínculo afetivo, da comunicação aberta e da atuação em rede, contribuindo para práticas profissionais mais qualificadas. Concluir se a vivência constitui um dispositivo potente de formação, integrando teoria e prática e promovendo a sensibilização dos participantes para uma atuação ética e comprometida com o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes em contexto de adoção.

Palavras-chave: Psicodrama; Pedagogia Psicodramática; Paternidade adotiva; Adoção; Vínculos familiares; Rodas de conversas.

